

COMISSÃO APRESENTA CALENDÁRIO PARA AS ELEIÇÕES DA APROPUC-SP

A Comissão Eleitoral da APROPUC-SP, composta pelas professoras Sueli G. Pacheco Amaral, Vera Lucia Cabrera Duarte e professor Paulo Roberto Oliveira divulgou nesta semana o edital que define as normas para as eleições da nova diretoria da APROPUC-SP para o biênio 2023/25. Abaixo divulgamos as normas que compõem o Regimento Eleitoral.

As chapas deverão ser compostas por presidente, vice-presidente, 1º. secretário, 2º. secretário, 1º. tesoureiro, 2º. tesoureiro e três suplentes. É facultativa a apresentação na chapa dos membros das comissões de

trabalho. As inscrições serão feitas nos dias 30 e 31 de março, no horário das 9h30 às 19h. e todos os membros deverão ter sido associados desde 31/01/23 e estar quites com as mensalidades. Requerimentos poderão ser retirados na Sede da APROPUC-SP ou pelo site: <https://www.apropucsp.org.br>.

Será disponibilizado espaço de 10.000 caracteres para divulgação de dois artigos no jornal PUCviva, a serem entregues nos dias 12/04 e 18/04/23. No período que antecede a eleição, a Comissão Eleitoral proporá uma data a fim de realizar um debate entre a(s) chapa(s)

Calendário para as eleições da APROPUC-SP

30 e 31/3 - Inscrição de chapas

12 e 18/4 - Entrega de material de divulgação

25, 26 e 27/4 - Votação

28/4 - Apuração

02/5 - Posse da nova diretoria

A eleição ocorre nos dias 25, 26 e 27/4, nos campi Monte Alegre e Marquês de Paranaguá e a apuração e divulgação dos resultados serão realizadas na sede da APROPUC-SP, no dia 28/04/2023 às 14h.

Estatutariamente a posse ocorreria em 30/4, mas por ser um domingo ela acontecerá no próximo dia útil, 02/5. A íntegra do edital será publicada no site <https://www.apropucsp.org.br>

Consun extraordinário discute proposta para contrato docente

O Conselho Universitário reuniu-se extraordinariamente na quarta-feira, 15/3 para debater os encaminhamentos para uma nova proposta de contrato de trabalho para os docentes da PUC-SP.

Segundo a reitoria, a meta da mantenedora é diminuir o custo da folha de cerca de 65% para 60% dos gastos operacionais. O pró-reitor da pós-graduação Márcio Alves da Fonseca expôs os pontos norteadores do

novo contrato que incluem a criação de dois trilhos contratuais, um só para a docência e outro para a docência e pesquisa. Outro parâmetro seria assumir o necessário desdobramento da política de encerramento da carreira aos 75 anos e uma política de ingresso na carreira aos repesados. Porém, como não houve tempo suficiente para a discussão de uma proposta mais ampliada, momentaneamente, os contratos

com até 6 créditos deverão configurar Fator de Trabalho Docente, FTD, de fato contrato hora-aula. A partir de 7 créditos, os contratos passam para TP-12, desaparecendo TP10. Abaixo de sete créditos tudo se torna FTD.

A proposta ainda deverá ser discutida nos Conselhos de Faculdade para posterior encaminhamento ao Consad. Mas é bom lembrar que, conforme foi discutido nas reuniões da

APROPUC-SP, esse procedimento afronta os princípios legais pois, um docente que ministrou seis créditos no primeiro semestre receberá um valor menor pelo mesmo trabalho no segundo semestre, numa flagrante redução salarial da ordem de 40%

A Comissão de professores da APROPUC-SP que discute o assunto deverá se reunir nesta semana para fazer novos encaminhamentos.

Etarismo também faz parte do cotidiano da PUC-SP

Nesta semana os veículos de comunicação e as redes sociais viralizaram o caso de uma estudante de biomedicina da Unisagrado, uma universidade da cidade de Bauru que foi molestada por três colegas unicamente pelo fato de ter mais de quarenta anos, idade inadmissível para as três estudantes para se estar na universidade.

“Mano, ela tem 40 anos já. Era para estar aposentada”, disse no vídeo uma das colegas da estudante. O fato causou uma consternação geral nos meios universitários, que repudiaram as falas etaristas. Estudantes de várias instituições se pronunciaram em defesa de Patrícia Linares, a estudan-

te ofendida, e os colegas de curso homenagearam-na com flores. A instituição de ensino Unisagrado também repudiou o acontecido.

Mais do que um simples fato isolado, o etarismo constitui-se hoje em uma ameaça a uma parcela significativa da sociedade brasileira, pois o país tem um número maior de pessoas além dos 60 anos. Mais do que a violência física ou verbal ou o puro preconceito, o etarismo pode assumir formas de constrangimento psicológico, levando o idoso a desenvolver problemas de saúde.

A PUC-SP, ao longo dos anos, teve uma marca fundamental na sociedade brasileira

por concentrar uma geração que se qualificou academicamente, em um ambiente de excelência do ensino e resistência política.

Hoje essa geração de profissionais qualificados encontra-se em uma faixa etária elevada, e transformaram-se em um problema na interpretação da mantenedora. Professores que dedicaram grande parte de sua vida à instituição têm negado o pedido de aposentadoria, sendo relegados a contratos baixíssimos, que mal conseguem pagar os custos de um plano médico.

É o chamado limbo, que hoje congrega mais de 100 docentes, que muitas vezes vivem à míngua sem a possibilidade

de um afastamento digno, e não são poucos aqueles que declaram problemas de saúde em virtude dessa situação de instabilidade.

O problema já foi relatado em assembleias do Sinpro, cuja diretoria reconheceu a ilegalidade do tratamento oferecido a esses docentes e se prontificou, caso o professor desejasse, a entrar com um processo judicial.

A verba declarada em orçamento da Fundasp para a dispensa desses docentes é irrisória e mal dá para contemplar 10% dos casos. A PUC-SP que tem um discurso externo de defesa dos direitos humanos, pratica em seu quintal esse tipo de etarismo

5 anos sem Marielle Franco

No mês de março completam-se 5 anos do assassinato da ex-vereadora do Rio de Janeiro, Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes. Após anos do crime, ainda não se sabe quem mandou matar a vereadora e o real motivo.

Em 2019 a investigação levou à prisão duas pessoas: Ronnie Lessa, policial militar, por atirar em Marielle e Elcio de Queiroz, que dirigia o carro.

O motivo e os mandantes do crime ainda são investigados. O caso teve, durante esses anos, 5 delegados responsáveis e três equipes no Ministério Público Estadual. As trocas constantes rece-

beram críticas da família e público em geral, levando à suspeita de obstrução nas investigações.

Com o novo presidente, Lula, o governo federal tomou uma postura diferente diante o caso.

Em fevereiro deste ano, o Ministro da Justiça, Flávio Dino, abriu um inquérito paralelo para orientar a investigação e tratará o caso como prioridade.

Dia 14 de março foi marcado por inúmeras manifestações e homenagens à memória de Marielle Franco. O presidente Lula e ministros fizeram um minuto de silêncio pelos cinco anos da morte da vereadora.

Entrega da medalha

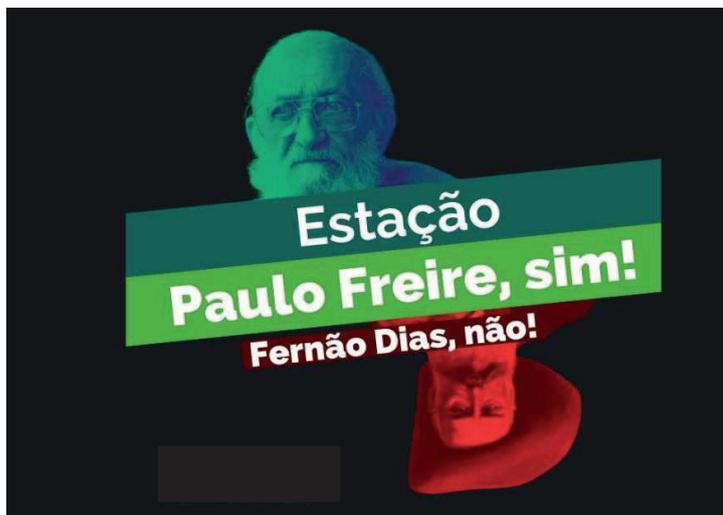
MULHERES PELA DEMOCRACIA

Homenageadas

ROSALINA SANTA CRUZ
CLARICE HERZOG
PETRINA JOSE DE CARVALHO
KENARIK BOUJIKIAN
CIDA COSTA
ELEONORA MENICUCCI
ANA DE CERQUEIRA CESAR CORBISSIER
WILMA ARY
HELENY GUARIBA - IN MEMORIA
YARA YAVELBERG - IN MEMORIA

JOSA

20 DE MARÇO | 18H30
AV. ANTÔNIO PIRANGA, 474 - CENTRO, DIADEMA



Tarcísio muda nome da futura estação Paulo Freire

Uma estação da linha verde do metrô que receberia o nome do educador Paulo Freire teve sua designação mudada pelo metrô depois de autorizada pelo governador Tarcísio de Freitas. Segundo o governador a mudança se deve a uma consulta aos moradores do entorno que optaram pelo nome do bandeirante Fernão Dias Paes. Trata-se de mais uma investida de um governo reacionário que, optando por homenagear um explorador da mão de obra indígena, que se opunha aos métodos dos jesuítas, ordem que era contra a escravização das tribos brasileiras. A opção por optar pelo nome

de um escravizador de índios, ao invés de um educador reconhecido mundialmente pela sua obra e intelectual brasileiro que mais teve sua obra traduzida no exterior revela o caráter reacionário de um governante eleito com a mesma plataforma neonazista que consagrou o ex-presidente fujão Jair Bolsonaro. Um abaixo assinado circula na internet contra a mudança de nome, para assinar acesse <https://www.solo-pretoeindigena.com.br/paulo-freire/> A APROPUC repudia mais este ataque contra a cultura e o pensamento progressista brasileiro.

Mobilização pela revogação do novo Ensino Médio

Na quarta-feira, 15/03, na Avenida Paulista, organizações estudantis se manifestaram pela revogação do novo ensino médio. O Ato foi convocado pela Ubes (União Brasileira de Estudantes Secundaristas), Une (União Nacional dos Estudantes) e apoio da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação). O novo Ensino Médio é uma medida Provisória

746/16 baixada pelo ex-presidente Michel Temer em 2016. Ela prevê que a educação seja dividida em grandes áreas onde reduz drasticamente as disciplinas de Sociologia, Filosofia, Artes, Biologia, Química, entre outras. A medida foi implantada gradualmente no ano de 2022 em alguns estados. Mais de 50 cidades brasileiras registraram manifestações de estudantes.

Sem teto desocupam prédio do Corredor da Cardoso

O grupo de sem-teto que ocupou na semana passada o prédio da antiga Faculdade de Comunicação e Filosofia, no chamado Corredor da Cardoso de Almeida, retirou-se do local, na segunda-feira, 13/3, após negociações com a universidade. Até o momento não foram divulgadas as bases de um possível acordo que redundou na saída dos ocupantes do prédio, sabendo-se somente que a PUC-SP, através do Escritório Modelo,

deverá agilizar os trâmites para que sejam concedidas moradias para as famílias participantes da ocupação. Segundo nota emitida pela Reitoria no dia 15/3 “O imóvel encontra-se vazio e, neste momento, está sendo vistoriado pela Mantenedora que retoma a gestão da casa e realiza reparos na cabine primária de energia elétrica que foi danificada, permitindo que os setores prejudicados em breve retomem a normalidade das suas atividades”.

Livro analisa trajetória da antropóloga Carmen Junqueira

No dia 21 de março aconteceu das 17h às 19h no Auditório Paulo Freire (auditório superior do Tuca) o lançamento do livro Carmen Junqueira, Mulher e Antropóloga. O livro foi escrito pela professora Lindinalva Laurindo

Teodorescu e será lançado pela Editora Intermeios. Carmen Junqueira é professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A book cover for 'Manifesto Comunista' by Karl Marx. The cover is red with white text and graphics. At the top left, it says 'KARL MARX Manifesto Comunista.' Below that, there are three white arrows pointing right. The main title is 'A história de toda sociedade existente até hoje tem sido a história das lutas de classes.' At the bottom left, there is a black and white illustration of Karl Marx's face. At the bottom right, there is a box with the text '14 | 03 | 2023 140 ANOS DE SUA MORTE'. At the very bottom, it says 'Núcleo de Estudos e Pesquisas em APROFUNDAMENTO NEAM | PUC-SP MARXISTA' and '@neampucsp'.